UME VINTE E OITO DE FEVEREIRO

GEOGRAFIA 8ANO VINTEOITO 17.07.2020

AMÉRICA ANGLO-SAXÔNICA E AMÉRICA LATINA

POPULAÇÃO

O território americano é ocupado de maneira desigual pelos seus habitantes. Essa distribuição irregular é explicada por fatores históricos, econômicos e naturais – entre os quais estão as tendências de concentração urbana nas zonas litorâneas , o padrão de povoamento estabelecido pela colonização europeia e a dificuldade de ocupação de altas montanhas.

Os índices mais altos de densidade demográfica são encontrados na porção leste, a primeira do continente americano a ser colonizada. O relevo, constituído principalmente de planaltos de baixa atitude, e as extensas formações vegetais que existiam na região favoreceram a ocupação humana. Os extremos norte e sul da América apresentam as menores densidades em virtude de seu clima mais frio.

As porções central e o oeste do continente apresentam baixa densidade demográfica. No centro, esse índice se relaciona à presença da Floresta Amazônica e de extensões áridas e simiáridas na América do Sul. Na porção central da América do Norte, a ocupação humana é dificultada pela ocorrência de climas muito secos. No oeste, tanto

na América do Sul como na América do Norte, um fator limitador para o povoamento é o relevo montanhoso.

CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO

Na segunda metade do século XIX, a américa Anglo-Saxônica, em especial os estados Unidos, passou por um período de crescimento econômico que promoveu melhoria das condições de vida e redução das taxas de mortalidade. Esse aspecto, aliado à chegada de muitos imigrantes, proporcionou um rápido crescimento da população.

Na virada do século XIX para o XX, no entanto, a taxa de mortalidade permanecia alta entre grupos menos favorecidos, como os afrodescendentes. Durante o século XX, as taxas de natalidade diminuíram , influenciadas pela urbanização, pelo alto custo da criação dos filhos, pelo ingresso da mulher no mercado de trabalho, pela disseminação de métodos anticoncepcionais e pelo planejamento familiar. A partir de 1950, a redução da natalidade, associada a um rigoroso controle da imigração, resultou na queda do crescimento demográfico.

Já na América latina, ocorreu o inverso. No mesmo período em que o número de habitantes da América Anglo-Saxônica começava a diminuir, nos países latino-americanos iniciava-se um processo de explosão demográfica. O aumento na taxa de natalidade e a redução da taxa de mortalidade foram consequência de melhorias médico-sanitárias: campanhas de vacinação, investimento em atendimento médico-hospitalar, ampliação do tratamento de água e coleta de lixo e esgoto.

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

Os problemas sociais da América têm origem na distribuição desigual da riqueza, que prejudica as condições de vida da maioria da população.

SAÚDE PÚBLICA

Apesar dos avanços verificados nas últimas décadas, a América latina apresenta graves problemas relacionados à saúde pública. Em vários países da região, o atendimento médico-hospitalar é inadequado e insuficiente para atender à maioria da população. Além disso, um número elevado de pessoas vive em condições de pobreza, com renda insuficiente para ter uma alimentação adequada ou acesso a medicamentos.

Dois indicadores sociais ajudam a compreender as diferentes condições de saúde na américa Anglo-Saxônica e na América latina: a taxa de mortalidade infantil e a expectativa de vida.

RESPONDA:

1- Sobre o continente americano
   a) Por que possui uma ocupação humana irregular?
   b) Quais as porções mais e menos povoadas?
   c) Dois indicadores sociais ajudam a compreender as diferentes condições, na América latina e na américa Anglo-Saxônica. Cite quais são.
   d) Explique o crescimento demográfico nas duas regiões.